

Vallourec Info Brasil

P.6/Sustentabilidade

Vallourec unidade Florestal reaproveita Lama do Alto-Forno como insumo fertilizante

P. 9/Recursos Humanos

Pesquisa Opinião 2013 mostra evolução noClima organizacional na Vallourec

P.16/Meio ambiente

Projeto recupera o Parque do Rola Moça, em Nova Lima

Nº 2

janeiro/fevereiro/março
2014

Informativo interno
da Vallourec
no Brasil



Presença consolidada

P.10 / Especial



P. 4 / Segurança

Proteção contra ameaças virtuais

P. 6 / Sustentabilidade

De resíduo a fertilizante

P. 8 / Gestão

As atitudes revelam resultados

P. 10 / Especial

Vallourec aposta no mercado de óleo e gás

P. 17 / Meio Ambiente

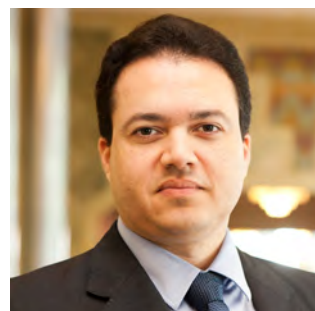
Conscientização permanente

P. 20 / Saúde

Sabor e nutrição na lancheira

João Perez,

Superintendente geral de Tubos Petrolíferos



Seja bem-vindo, 2014!

As perspectivas para este ano são de crescimento para as empresas do Grupo Vallourec no Brasil. A Vallourec Transporte e Serviços (VTS) conta com localização privilegiada no polo petroleiro e corpo técnico altamente especializado; assim, vem consolidando a presença do Grupo no mercado de óleo e gás, que é estratégico para o desenvolvimento energético do país. Frente aos novos desafios, a Empresa reforçou a sua capacidade produtiva em 2013, investindo na compra dos ativos e maquinário da Lupatech Tubular Services, que já prestava serviços para as companhias de exploração petrolífera na região de Rio das Ostras, no litoral fluminense. Na matéria de capa, saiba quais são as mudanças decorrentes desta aquisição e as perspectivas de crescimento da VTS para os próximos anos.

Nesta edição, informe-se também sobre os desdobramentos da Pesquisa Opinion 2013, aplicada em julho do ano passado, em todos os países nos quais o Grupo Vallourec está presente. Com a divulgação dos resultados em dezembro de 2013, os gestores e suas equipes devem trabalhar os pontos a desenvolver apontados na pesquisa, para que o clima organizacional melhore cada vez mais na Vallourec. Nesse sentido, planos de ação serão colocados em prática a partir deste ano.

A revista Vallourec Info Brasil traz ainda matérias sobre outros temas de interesse dos empregados e familiares, que vão se informar, por exemplo, sobre como preparar uma merenda escolar saudável e saborosa para os filhos.

Boa leitura e ótimo ano a todos!

Licenciamento ambiental

Está em andamento, desde o primeiro semestre de 2012, o processo de licenciamento ambiental para revalidação da licença de operação da Vallourec unidade Florestal e para obtenção da licença de ampliação da produção de carvão vegetal pela Empresa. Como parte desse processo, quatro audiências públicas foram realizadas pela Empresa em outubro de 2013, nos municípios de Curvelo, João Pinheiro, Montes Claros e Pompéu. Essas reuniões tiveram como objetivo principal apresentar os resultados obtidos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) feito pela Vallourec, e também esclarecer possíveis dúvidas da população quanto às atividades da empresa nos diversos municípios onde atua. Desde então, o órgão ambiental está vistoriando as fazendas da unidade, etapa com previsão de conclusão para abril de 2014. Posteriormente, a Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Supram) elaborará parecer conclusivo sobre as vistorias e estudos apresentados, o qual será avaliado pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para emissão das licenças solicitadas. •



➤ Mais de 600 pessoas acompanharam as audiências públicas promovidas como parte do processo de licenciamento

Programa SMP avança

Até abril deste ano, cerca de 400 empregados das Empresas do Grupo Vallourec no Brasil terão concluído o primeiro módulo dos treinamentos do Programa SMP (Self Management Program). A iniciativa, lançada em outubro de 2013, tem por objetivo desenvolver as habilidades de autogestão e gerenciamento das interfaces no trabalho (internas ou externas), visando a melhoria de resultados individuais e organizacionais. Este Programa é voltado para empregados folha B que desempenham funções técnicas nas diversas áreas de formação, sem gestão de pessoas.

Dividido em três módulos, o SMP inclui atividades presenciais e on-line alinhadas aos conteúdos do Programa de Gerenciamento de Pessoas e Equipes (MOP) e do Programa de Desenvolvimento de Supervisores e Líderes (FSP), promovidos desde 2011 na Empresa. No primeiro módulo os participantes puderam refletir sobre os desafios no desempenho do papel de contribuidor individual, aumentando o autoconhecimento sobre características pessoais que possibilitam ampliar as perspectivas de crescimento profissional e de resultados. No segundo, serão trabalhadas as habilidades de relacionamento de cada um, desenvolvendo competências importantes como comunicação assertiva, gestão de conflitos e capacidade de influência e negociação, fundamentais para o bom gerenciamento das interfaces no trabalho. •

Conhecimento aplicado

Entre os meses de junho e setembro de 2013 a Vallourec unidade Florestal promoveu o treinamento “Fortalecimento das Dimensões do Clima”, para reforçar a importância da manutenção de um clima de trabalho favorável em todas as áreas da Empresa. Ao todo, 175 empregados receberam orientações sobre como desenvolver e aplicar suas habilidades na gestão de pessoas. O treinamento também foi uma oportunidade para colocar em prática as habilidades e conhecimentos aprendidos pelos participantes em dois momentos anteriores: o Programa de Gerenciamento de Pessoas e Equipes (MOP), realizado no início de 2011, e o Programa de Desenvolvimento de Supervisores e Líderes (FSP), feito em 2012. •



➤ Treinamento incluiu dinâmicas para fixação do conteúdo teórico

Conquista da ISO 50001

No dia 8 de novembro de 2013 a Vallourec unidade Tubos recebeu a carta de recomendação à certificação ISO 50001, referente ao Sistema de Gestão de Energia. A Empresa é a primeira siderúrgica no Brasil e a terceira do Grupo Vallourec a ser certificada nesta norma.

A conquista foi alcançada após a realização de auditorias externas, ocorridas no período de 4 a 8 de novembro do ano passado, na Usina Barreiro. Na ocasião, auditores externos da empresa Bureau Veritas verificaram se os requisitos da norma estavam sendo atendidos pelas respectivas áreas da Vallourec. •



➤ Auditores externos entregam a carta de recomendação aos representantes da Vallourec

Proteção contra ameaças virtuais

Doses extras de atenção e cuidado ajudam a proteger seus dados pessoais na internet, evitando riscos de fraudes eletrônicas

No Brasil, o número de pessoas com acesso à internet no primeiro trimestre de 2013 ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 100 milhões. Os dados do Ibope Media indicam que o país registrou 102,3 milhões de internautas, um crescimento de 9% em comparação aos 94,2 milhões de usuários registrados no terceiro trimestre de 2012. Nessa rede de pessoas e informações, dezenas de desconhecidos também se conectam e podem ter acesso aos dados pessoais dos usuários, utilizando-os para aplicar golpes, extorquir dinheiro, entre outras fraudes eletrônicas.

Atualmente, uma das ameaças mais comuns é o chamado “phishing”, palavra em inglês derivada de “fishing”, que significa pescaria. Entre 2012 e 2013, o número de ataques desse tipo aumentou 87% em todo o mundo, segundo relatório divulgado no ano passado pela empresa Kaspersky Lab. Funciona assim: os criminosos enviam e-mails com conteúdo aparentemente importante, como problemas na conta do banco ou na declaração do Imposto de Renda, acompanhados de links falsos. A mensagem induz o usuário a clicar no “clique aqui” e é direcionado para um site remoto que inicia uma série de ataques ao computador, “pescando” informações e arquivos pessoais da vítima, como senhas de banco e dados de cartões de crédito.

Na Vallourec, assim como fora da Empresa, os colaboradores não estão livres do risco de cair nesse tipo de golpe. Esses e-mails fraudulentos não contêm vírus e, por isso, não podem ser detectados pelo sistema de proteção corporativo de segurança. Para proteger os computadores da Empresa, é preciso ter atenção redobrada. “Ainda que os conteúdos pareçam verdadeiros, lembre-se de que tudo pode ser falsificado, inclusive o remetente e o endereço dos links. Por isso, é fundamental desconfiar e ficar sempre atento ao formato, à consistência e à veracidade dos e-mails recebidos”, afirma o coordenador de Segurança da Informação da Superintendência de Segurança da Informação (FI), Augusto Souza.



➤ Augusto Souza recomenda atenção redobrada para evitar as fraudes eletrônicas



Ao usarem o e-mail da Empresa, os colaboradores estão representando a Vallourec. É importante terem bom senso e respeitarem as normas da Política de Segurança da Informação e os princípios do Código de Ética.”

Você sabia?

Mensalmente, cerca de seis milhões de mensagens chegam pelo endereço eletrônico da Vallourec no Brasil. Destas, cerca de 90% são bloqueadas automaticamente e descartadas como spam, ou seja, como conteúdos não desejados e/ou de caráter fraudulento.

Proteção no trabalho

Para evitar os riscos de fraudes eletrônicas, a Vallourec utiliza um dos melhores pacotes de proteção disponíveis no mercado corporativo. Mesmo assim, segundo Augusto Souza, os recursos não garantem a proteção total das estações de trabalho e dos notebooks da Empresa. Mesmo com os melhores filtros de segurança, a colaboração do usuário é muito importante. É preciso ter bastante atenção e cuidado ao clicar em links, fazer downloads de arquivos e acessar sites. Confira algumas dicas:

- utilize o e-mail institucional somente para assuntos relativos à Empresa;
- apague imediatamente qualquer conteúdo suspeito;
- antes de acessar um site, tenha sempre bom senso e julgue se é realmente necessário acessá-lo, bem como se o conteúdo está adequado a suas atribuições;
- caso desconfie de ataques virtuais, acione o Help Desk pelo ramal 2222.

Proteja-se também em casa

Em casa o cuidado deve ser o mesmo, e ainda requer algumas medidas adicionais de segurança. A proteção do computador pessoal vai muito além da utilização de um antivírus gratuito. Saiba quais cuidados tomar:

- compre um pacote completo de proteção, que inclui antispam, antivírus, monitoração e mapeamento da rede, entre outros softwares. No mercado doméstico, as versões completas do Norton e do McAfee são as melhores opções e têm custo acessível;
- configure as atualizações do antivírus para serem feitas automaticamente, uma vez por dia;
- evite realizar transações bancárias em redes wireless (wi-fi) públicas ou abertas;
- monitore o uso da internet por crianças e adolescentes;
- cuidado com as fotos e informações que você compartilha nas redes sociais;
- escolha senhas complexas para bloquear a sua rede wi-fi.

Os empregados querem saber

Especialistas da FI responderam as dúvidas de três empregados sobre a proteção dos computadores da Empresa.

Como podemos nos proteger de e-mails falsos recebidos em nome da Receita Federal, por exemplo?

Paulo David Ferreira, gerente de impostos da Superintendência de Contabilidade e Finanças (FC) da unidade Tubos.



R.: Desconfie sempre e, o mais importante, apague imediatamente o e-mail. Além disso, consulte os sites oficiais do seu banco e da Receita Federal, que sempre avisam sobre esse tipo de fraude.

Existe algum tipo de arquivo mais propenso a transportar vírus?

Rosemere de Assis Souza, analista de planejamento da Gerência de Controladoria da unidade Mineração.



R.: Códigos maliciosos geralmente são “injetados” em arquivos de formatos comuns ou conhecidos pelas vítimas, como zip ou rar. No entanto, em razão dos filtros dos provedores do correio eletrônico, menos de 0,5% das mensagens eletrônicas chegam aos destinatários com algum código malicioso. Portanto, o risco de vírus em arquivos anexados é de baixa probabilidade.

Os smartphones estão protegidos contra as fraudes eletrônicas?

Bruno Soares, coordenador de Planejamento Financeiro da Superintendência Administrativa da unidade Florestal.



R.: Os smartphones também são alvos de ataques, principalmente os que utilizam sistemas operacionais Android. Para proteger smartphones e outros dispositivos móveis, adquira e instale os mesmos sistemas de proteção dos computadores e notebooks. O Norton Mobile Security e McAfee Mobile Security são boas opções. Além disso, outros cuidados são importantes, como a ativação de senhas para bloqueio dos dispositivos e o uso de aplicativos homologados apenas pelos bancos para realizar transações bancárias. •

De resíduo a fertilizante

Composto rico em carbono e nutrientes, a lama do Alto-Forno é reaproveitada pela unidade Florestal em seus plantios de eucaliptos



➤ Ricardo de Figueiredo (à esquerda) e Maurício Motter (à direita) estão à frente do projeto de reaproveitamento da lama de Alto-Forno

O processo de fabricação de tubos de aço sem costura na Usina Barreiro gera por mês cerca de duas mil toneladas de lama de Alto-Forno, um coproduto siderúrgico obtido a partir da lavagem dos gases excedentes do processo de redução do minério de ferro. Desde 2012, a metade do volume gerado é reutilizada como fertilizante e corretivo de solo pela Vallourec unidade Florestal, e o restante é vendido para a indústria cerâmica. A combinação dessas alternativas evitou a destinação em aterros industriais, contribuindo para que a Empresa alcance a meta de, até 2015, reaproveitar 95% de seu rejeito. Os estudos para reutilização da lama de Alto-Forno na Florestal começaram em 2010, conforme explica o gerente de coprodutos da Gerência de Operações de Energia e Utilidades, Ricardo de Figueiredo. “As análises comprovaram que a composição do resíduo teria efeito benéfico para a silvicultura. Com a aprovação dos

órgãos ambientais competentes em 2012, a lama passou a ser utilizada nos plantios de eucaliptos, já tendo sido aplicada em aproximadamente 375 hectares da Fazenda Itapoã, em Paraopeba (MG). A propriedade foi escolhida em razão da proximidade com a Usina Barreiro e por atender às exigências técnicas do projeto e da legislação”, afirma Ricardo.

Ainda de acordo com ele, o projeto é embasado na sustentabilidade em seus aspectos econômicos, sociais e ambientais. “A reutilização da lama de Alto-Forno contribui para a redução dos impactos ambientais decorrentes das atividades da Empresa. O projeto também ajuda a comprovar a autossuficiência dos processos de produção de aço, tendo o carvão vegetal como termorredutor”, comenta.

Com a aplicação do produto, “o solo recebe uma carga de nutrientes e carbono que melhora suas condições físico-químicas, devido

ao favorecimento da atividade microbiológica do solo, melhorando a circulação de ar e a infiltração de água”, explica o gerente de Silvicultura da unidade Florestal, Maurício Motter. “Esse efeito é obtido porque a lama serve como alimento para os organismos presentes no solo, reduzindo a necessidade de outras fontes de fertilizantes”, completa.

Iniciativa premiada

O projeto de reaproveitamento da lama de Alto-Forno recebeu, em setembro de 2013, o Prêmio de Sustentabilidade do Grupo Vallourec. Concedido pela primeira vez a uma unidade do Grupo no Brasil, o título é dado às empresas que desenvolvem soluções inovadoras com foco na sustentabilidade. Além dos resultados intrínsecos do projeto, foram avaliados outros critérios gerais, como o bom desempenho de indicadores ambientais e a existência de grupos de melhoria contínua com foco ambiental. •



PRINCIPAIS NÚMEROS

Cerca de **mil** toneladas de lama de Alto-Forno são transportadas mensalmente da Usina Barreiro até a Fazenda Itapoã.

Em média, **duas** carretas são utilizadas para o transporte diário do resíduo. Cada uma tem capacidade para transportar **25** toneladas.

Etapas do processo



➤ O Alto-Forno transforma o minério e as pelotas em ferro gusa, nesta parte do processo, quando ocorre a lavagem de gases, é gerada a lama de Alto-Forno



➤ Todos os meses, são gerados três mil toneladas de lama de Alto-Forno no processo de desidratação através do filtro-prensa



➤ No Centro de Manejo de Coproduto da Vallourec é feito o transbordo da lama de Alto-Forno para a carreta, que leva o resíduo até a unidade Florestal



➤ Com o auxílio de tratores, a lama de Alto-Forno é aplicada nas florestas de eucalipto



➤ Com a aplicação do coproduto, o solo recebe nutrientes que o deixa mais saudável e resistente às mudanças químicas e ao impacto das máquinas

As atitudes revelam resultados

O Banco Imobiliário, um dos jogos de tabuleiro mais populares do mundo, inspirou a unidade Mineração a criar a versão “Investimento Sustentável”

A Vallourec unidade Mineração encontrou uma forma diferente de treinar os empregados: o jogo “Investimento Sustentável”, inspirado no clássico Banco Imobiliário.

Inicialmente, os treinamentos foram voltados para os **Caminhantes OPA** e **integrantes do projeto Fides**. “O jogo está diretamente ligado ao impacto das decisões de cada um para os resultados globais da Vallourec. Por isso decidimos começar os treinamentos pelos gestores, que são peças-chaves no processo decisório da Empresa. Este ano temos a intenção de estender a iniciativa para os demais empregados”, explica o coordenador de Segurança do Trabalho da unidade Mineração, Scharmack Vieira. Os treinamentos foram realizados entre julho e setembro de 2013. Divididos em equipes, os participantes elegeram um representante para ser a “peça” do jogo e percorrer as casas do tabuleiro, que são relacionadas aos setores do processo produtivo da Empresa, à segurança, meio ambiente, saúde e a outros aspectos da Política do Sistema Integrado de Gestão (SIG).

A brincadeira surgiu do Grupo de Melhoria Contínua Feedback, que criou o jogo com o objetivo de mostrar aos participantes que toda atitude e todo comportamento individual impacta os resultados globais da Vallourec. Para isso, os integrantes se basearam na ciência da andragogia, que considera a experiência viva como a fonte mais rica para a aprendizagem de adultos. Portanto, eles são incentivados a vivenciar as situações por meio de simulações.

Diversão e reflexão garantidas

O coordenador de Planejamento Estratégico e Geotecnia, Flávio Leocádio, se divertiu sendo o jogador da sua equipe. “O jogo reforçou a importância do nosso comportamento diante de eventuais situações de risco na Empresa.

Eles têm a tarefa de visitar os empregados nas áreas operacionais e observar determinadas tarefas sendo executadas, debatendo sobre os riscos, alternativas e soluções imediatas para situações inadequadas.

o projeto Fides é realizado na unidade Mineração com o objetivo de promover o aprendizado contínuo de supervisores em relação à segurança, por meio de palestras, workshops e treinamentos, além de reuniões mensais.



➤ Na partida, Flávio (à esquerda) e Christian (à direita) se divertiram e puderam refletir sobre o impacto de suas atitudes para os resultados

A segurança de todos é responsabilidade de cada um”, afirma. Segundo ele, é essencial que os gestores reforcem isso entre suas equipes, servindo de exemplo para conscientizá-las. “Essa é a melhor maneira de inspirar os outros a praticar a segurança no trabalho. Ao agir, procuro alinhar o meu discurso ao meu comportamento”, completa. Para o supervisor de Manutenção Civil Christian Freitas, o “Investimento Sustentável” é fundamental por se tratar de uma estratégia: “Ter participado ajudou a aperfeiçoar meus conceitos sobre planejamento”, conta. •

No caminho certo

Resultado geral da Pesquisa de Clima Opinion 2013 mostra que a Vallourec está avançando em relação ao clima organizacional

Em dezembro de 2013 foi divulgado o resultado geral da Pesquisa de Clima Opinion, aplicada entre 1º e 8 de julho, com o objetivo de saber como os empregados percebem a Empresa sob vários aspectos, como gestão, ambiente de trabalho, valores, desempenho etc. No Brasil, a Pesquisa foi respondida por 95% dos empregados das unidades Tubos, Florestal e Mineração, além da Lavor, Fundação Sidertube e por parte dos prestadores de serviços. No total foram 5.091 respondentes, e a Vallourec Tubos do Brasil atingiu 66% de favorabilidade para seu clima organizacional. “Mesmo com a participação voluntária, a alta adesão dos empregados demonstra a confiança no retorno do processo. A Pesquisa de Clima permite ao RH observar oportunidades para melhorias e mudanças, que serão distribuídas de forma corporativa e setorial, em curto, médio e longo prazo”, destaca o gerente de Administração de Pessoal, Leonardo Bahia.

Com os resultados em mãos, os gerentes, coordenadores e supervisores se reunirão para analisá-los. Eles receberam os dados específicos de suas áreas além de informações mais segmentadas, conforme faixa etária ou setor de atuação dos respondentes, por exemplo. “Dessa forma, os gestores podem identificar as especificidades de suas gerências e, a partir disso, elaborar planos de ação locais, com foco na melhoria do clima organizacional”, completa. Segundo a gerente de Desenvolvimento de Pessoas Jaqueline Santana, os planos de ação serão elaborados até março de 2014 e colocados em prática ainda neste ano.



➤ Jaqueline Santana destaca ineditismo da campanha Opinion 2013 e Leonardo Bahia comemora participação de 95% dos empregados das empresas do Grupo no Brasil

Pesquisa inédita

Esta foi a primeira vez que a Pesquisa de Clima Opinion foi realizada no mesmo período em todos os países de atuação do Grupo Vallourec. “Até 2008 a Pesquisa era feita de forma independente, e o Brasil foi o pioneiro na iniciativa. Com a unificação da Vallourec, em 2013, a estratégia foi torná-la corporativa, com a aplicação no mesmo período em todas as Empresas, a fim de termos uma percepção global do Grupo”, explica Jaqueline.

Diante desse novo direcionamento corporativo, algumas perguntas foram diferentes das pesquisas anteriores, o que impossibilita a comparação total entre elas. “O resultado por Empresa também deve ser analisado individualmente, pois cada uma tem sua realidade e suas especificidades. Apesar do resultado global, agora precisamos trabalhar regionalmente, de acordo com os dados específicos de cada unidade”, completa. •

A pesquisa

O questionário aplicado presencialmente e online foi composto por 86 perguntas, e 75 delas foram comuns a todos os países do Grupo. As questões abordaram vários aspectos que influenciam o clima organizacional, tais como gestão, desempenho, comunicação etc. A confidencialidade dos respondentes é garantida durante todo o processo.

Vallourec aposta no mercado de óleo e gás

Localização privilegiada e estrutura reforçada são os pontos fortes da Vallourec Transporte e Serviços (VTS)



➤ Presença consolidada - Vallourec Transporte e Serviços consolida-se no mercado de óleo e gás

No município de Rio das Ostras, no litoral norte do Rio de Janeiro, a Vallourec está consolidando sua atuação no mercado brasileiro de óleo e gás. Tudo começou em 2006, quando o Grupo criou uma base de logística na Zona Especial de Negócios (ZEN) para atender às empresas situadas nas bacias de Campos, Santos e Espírito Santo com produtos e serviços para extração petrolífera. Com o crescimento da demanda, a Vallourec Transporte e Serviços (VTS) foi criada em 2013 para centralizar todas as operações da Empresa na região.

Para reforçar sua estrutura a VTS adquiriu, em setembro do ano passado, todos os ativos maquinário, equipamentos e instalações da Lupatech Tubular Services, uma empresa de serviços para o setor de óleo e gás também localizada na ZEN, em Rio das Ostras. Nessa nova fase, novos serviços como o revestimento de drill pipes e inspeção de tubings passaram a ser prestados pela VTS. “Com a compra desses ativos, ganhamos em termos de eficiência e logística, já que estamos bem próximos do Parque de Tubos da Petrobras, nosso maior cliente”, destaca o superintendente da Vallourec Transporte e Serviços, Renato Rennó.

A VTS também presta serviços de logística, transporte, assistência técnica em sondas e aluguel de equipamentos para outras grandes companhias como a British Petroleum (BP), Chevron, Shell, Queiroz Galvão e Total. Na parte de produtos, a Empresa produz acessórios que possuem conexões VAM Premium (leia o box), nas quais a Vallourec é líder mundial em fabricação. Entre eles, estão os colares e as sapatas usados na cimentação de poços petrolíferos, e também os crossovers, os tubos curtos (pup joint) e as cabeças de circulação.

O que significa?

- **Conexões VAM Premium:** conexões com vedação ao vazamento de gás, desenvolvidas para aplicações específicas, como na camada pré-sal, por exemplo. Os acessórios produzidos na VTS têm conexões VAM Premium.

- **Drill pipes:** tubos de perfuração

- **Tubings:** tubos de produção

- **Crossovers:** reduções ou cruzamentos em que se pode modificar o diâmetro ou conexão da tubulação

- **Cabeças de circulação:** equipamentos para circulação de fluidos utilizados em uma das etapas de exploração do petróleo.

A Zona Especial de Negócios

A ZEN é uma área de 1 milhão de metros quadrados, onde 29 empresas estão atualmente em atividade. De acordo com a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, ela foi criada com o objetivo de ordenar as atividades empresariais, industriais de produção, e de bens e serviços, para que as áreas residenciais e turísticas do município não sofressem o impacto da industrialização e do crescimento local.

Oportunidade de crescimento

Atualmente, a VTS emprega quase 300 pessoas. O gerente de operações Fredjoger Mendes acompanha desde o começo a atuação do Grupo Vallourec no litoral fluminense. Depois de nove anos trabalhando na unidade Tubos, em Belo Horizonte, o engenheiro de produção se mudou em 2007 para o município fluminense, com a missão de estruturar localmente o serviço de campo e buscar a aproximação com a Petrobras, para entender a fundo as necessidades da companhia.

Segundo ele, o início das operações em Rio das Ostras representou um grande desafio para a equipe. “Com o trabalho conjunto, conseguimos nos sintonizar com as demandas do cliente, para atendê-lo com um diferencial em qualidade”, afirma. Hoje, Fredjoger coordena uma equipe de 190 empregados e é responsável por toda a parte operacional da planta. “Foi muito gratificante ver a VTS crescendo ao longo desses anos. Atualmente, temos condições de conquistar novos clientes e de fidelizar os atuais, já que nenhuma empresa no Brasil tem o portfólio de produtos e serviços que oferecemos no setor de óleo e gás”, diz.



➤ A VTS fica localizada na Zona Especial de Negócios (ZEN), em Rio das Ostras (RJ)

Já o gerente de logística Jober Machado é novato em Rio das Ostras. Há 18 anos no Grupo, ele foi transferido para a VTS em setembro de 2013 para coordenar toda a expedição de produtos, recebimento de materiais e abastecimento interno da unidade. “O desafio de lidar com uma logística diferente me motivou a mudar de cidade e a contribuir para que a VTS seja um braço cada vez mais importante para o Grupo”, comenta Jober.

Petróleo transformou Rio das Ostras

Na última década a população de Rio das Ostras quase triplicou, passando de 36.419 habitantes em 2000 para 105.676 em 2010, de acordo com o último Censo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para se ter uma ideia, quando a Petrobras descobriu petróleo na Bacia de Campos, há cerca de 30 anos, o município era apenas um pequeno balneário, habitado por pescadores.

O crescimento demográfico está ligado ao desenvolvimento da extração petrolífera na região, tanto que atualmente a cidade é campeã nacional de recebimento de royalties de petróleo. Localizada a 170 quilômetros da capital carioca, Rio das Ostras tem se firmado também como um destino turístico, com suas 131 praias, ilhas e lagoas, e com temperatura anual média de 26° C.

➤ Os empregados Fredjoger Mendes e Jober Diniz estão otimistas com as perspectivas de crescimento da Empresa

Na trilha de um futuro promissor

Em entrevista exclusiva, o superintendente VTS, Renato Rennó, fala sobre a nova fase da Empresa.



As mudanças recentes na VTS, com a aquisição da Lupatech, abrem caminho para que a Empresa se transforme em uma provedora de soluções tubulares com um futuro promissor, graças ao bom momento do setor de óleo e gás no país. Na entrevista a seguir, Renato Rennó destaca as vantagens competitivas da Vallourec para atender às crescentes demandas deste setor.

Qual a importância da localização da VTS na Zona Especial de Negócios (ZEN), em Rio das Ostras?

A localização é privilegiada, pois estamos bem perto do polo de petróleo e gás, em Macaé. Muitos de nossos clientes, incluindo a Petrobras, estão situados na região.

O que mudou na VTS após a aquisição dos ativos da Lupatech?

Adquirimos uma estrutura que nos permitirá atender de imediato aos

nossos clientes. Um investimento desse porte, se feito a partir do zero, poderia levar muito tempo para se concretizar, e assim estaríamos perdendo uma grande oportunidade no mercado.

Em termos de produção e expertise, o que a incorporação do maquinário, equipamentos e instalações da Lupatech representa para a VTS?

Teremos um aumento de produção imediato para os produtos tubings. Já para o revestimento de drill pipes, estamos também adquirindo a expertise da Lupatech. Um dos pontos importantes dessa aquisição é o fato de termos agora uma estrutura adequada para estocagem.

Há investimentos previstos para otimizar a eficiência na produção da VTS?

Vamos concluir em março deste ano a construção de uma linha

para pré-embarque de tubos. A vantagem do novo sistema é que os tubos serão inspecionados ainda em terra (onshore), e não na sonda de extração de petróleo (offshore), onde os custos são maiores. Nessa etapa de inspeção, os tubos passam por uma verificação que assegura seu bom desempenho durante as operações.

Como superintendente da VTS, quais suas expectativas em relação ao desempenho da Empresa nos próximos anos?

Temos um longo caminho pela frente. Com a assinatura de dois grandes contratos com a Petrobras para prestação de serviços e para produção e venda de acessórios, o futuro da VTS é bem promissor. Estamos trabalhando para ser um provedor de soluções tubulares e não apenas um fabricante de tubos. Esperamos que o desenvolvimento do mercado de óleo e gás no país crie muitas oportunidades para isso. •

“

O Futuro da VTS é bem promissor. Estamos trabalhando para ser um provedor de soluções tubulares. Esperamos que o desenvolvimento do mercado de óleo e gás crie muitas oportunidades para isso. ”

Onde tudo começa

Conheça a primeira área do processo produtivo da Vallourec unidade Mineração



➤ O Laboratório é um dos setores da Gerência de Geologia, Planejamento e Controle de Qualidade

Na trajetória que o minério percorre até chegar ao cliente final, tudo começa na Gerência de Geologia, Planejamento e Controle de Qualidade da Vallourec unidade Mineração. Formada atualmente por 32 empregados, a equipe é multidisciplinar e conta com o trabalho de geólogos, topógrafos, engenheiros, técnicos e preparadores de amostras.

Os geólogos e topógrafos são responsáveis pela identificação novas áreas com potencial de exploração e pela coleta das informações geológicas que servirão de base para todos os trabalhos de planejamento da exploração do minério de ferro pela Empresa. A partir de dados coletados em campo, um modelo geológico é estabelecido. Ele servirá de base para o planejamento de lavra que define todo o sequenciamento mensal, anual e quinquenal das atividades exploratórias. Tais atividades devem ser completas, econômicas, seguras e ambientalmente sustentáveis. Feito isso, os técnicos e os preparadores de amostras têm a função de acompanhar diariamente o controle da qualidade do minério de ferro em toda sua cadeia produtiva.

De acordo com o gerente de Geologia, Planejamento e Controle de Qualidade, Luiz Vanucci, hoje o maior desafio da área é manter a qualidade do minério de ferro extraído na Mina Pau Branco, localizada em Brumadinho. “A Instalação de Tratamento de Minério (ITM) precisa ter bom desempenho o tempo todo, para transformar o material fornecido à planta em produtos que atendam às especificações do mercado. Por isso o planejamento de lavra e o controle da qualidade são tão importantes”, explica.

Rotina complexa

Há quase dez anos o engenheiro Jeozadaque de Araújo trabalha no setor de Topografia da Gerência de Geologia, Planejamento e Controle de Qualidade. Atualmente ele supervisiona uma equipe de seis empregados que executa atividades de campo bem complexas, como a marcação do local de onde as máquinas vão extrair o minério e o estéril na Mina Pau Branco. “Para isso, eles operam equipamentos de altíssima precisão e qualquer erro pode comprometer a estabilidade do **talude**”, destaca Jeozadaque.

Já no setor do Laboratório da mesma gerência, a equipe de 13 integrantes é responsável pelas análises químicas e físicas do minério, desde a fase de pesquisas geológicas até o embarque final para o cliente. São aproximadamente 1.400 análises por mês uma média de 60 por dia. “Por meio dos resultados das análises fornecemos informações que auxiliam nas tomadas de decisões na Empresa”, destaca a gestora do Laboratório, Érica Ribeiro. •

É a superfície inclinada que delimita a cava, onde os equipamentos fazem escavações para extração do minério de ferro.

Para a Vallourec, cada etapa do processo produtivo é importante e contribui para o resultado de seus produtos finais. Por isso, a cada edição você vai conhecer uma das atividades realizadas nas Empresas do Grupo no Brasil.

Você sabia?

Para a construção de um modelo geológico são utilizados equipamentos que perfuram o solo e retiram as amostras de minério de ferro para que sejam feitas análises químicas e físicas capazes de verificar as características do corpo mineral. Essa técnica de perfuração é conhecida como sondagem. Em 2014, estão previstos na unidade Mineração:

- 6.900 metros de sondagem;
- 33 furos;
- 2.700 análises químicas e físicas.

Saldo positivo

Ações socioambientais realizadas entre 2012 e 2013 por meio do projeto Vallourec Sustentável beneficiaram dez comunidades em Minas Gerais



➤ : Integrantes do projeto fazem estudo das espécies nativas da região para o plantio do quintal agroecológico, uma das ações realizadas

melhorias em suas comunidades. Em Nova Esperança, por exemplo, para colocar em prática as novidades, os alunos ajudaram a reformar a cozinha da Igreja da cidade e pintaram a sede do Salão Comunitário. Em Calhau, as casas de dois moradores foram reformadas. “Como são famílias humildes, talvez eles nunca tivessem condições de fazer essas obras”, acrescenta Noêmia.

Conservação ambiental

Um dos grandes desafios do projeto foi o cercamento de 38 quilômetros de Áreas de Preservação Permanente (APPs) nas comunidades atendidas. “O uso desses terrenos para plantio de culturas, como milho, feijão e soja, e criação de gado provocava o assoreamento dos cursos d’água e a compactação do solo. Fizemos então um longo trabalho de conscientização dos proprietários rurais sobre a importância do cercamento para a garantia da manutenção dos recursos hídricos locais”, explica o engenheiro florestal da unidade Florestal, Regis Pereira. •



➤ : Vallourec Sustentável também incluiu o plantio de mudas nas comunidades

O projeto Vallourec Sustentável, desenvolvido pela unidade Florestal e executado pela Fundação Santo Agostinho, chegou ao fim no segundo semestre de 2013. Ao longo de um ano e meio, dez comunidades dos municípios de Montes Claros, Coração de Jesus, Engenheiro Navarro e Guaraciama foram beneficiadas. A iniciativa incluiu desde melhorias práticas, como a elaboração de três projetos com demandas de 201 módulos sanitários e a construção de 786 barraginhas (pequenos açudes para captação de água), até cursos de preparação para ingresso no mercado de trabalho e geração de renda. “Nosso objetivo foi contribuir para avanços sociais no cotidiano dessas comunidades. O projeto atendeu às necessidades dos moradores, identificadas em reuniões comunitárias, e também às demandas levantadas no diagnóstico do Núcleo Interinstitucional de Estudos e Ações Ambientais do Norte de Minas (NIEA/NM). Acreditamos que, indiretamente, atingimos mais de 1.300 pessoas”, afirma a coordenadora de Relações

com Comunidades da Vallourec unidade Florestal, Kelly Carmo. Uma das demandas atendidas foi a oferta gratuita de cursos profissionalizantes. No total, 283 pessoas foram capacitadas em cursos de pedreiro, pintor, padeiro, cabeleireiro e culinária. A comunidade de São Norberto, no município de Engenheiro Navarro, foi uma das beneficiadas. De acordo com a presidente da Associação Comunitária de Moradores de São Norberto, Maria de Lourdes Cardoso, o projeto mudou a vida da comunidade: “Todos ficaram muito satisfeitos em aprender novas profissões”, afirma. Em Calhau, comunidade de Montes Claros, o curso de pães e roscas deu origem à primeira padaria local. “Antes buscávamos pão em Montes Claros, distante mais ou menos uma hora daqui. Agora as meninas montaram uma vendinha com os produtos que aprenderam a fazer”, conta a presidente da Associação de Moradores de Calhau, Noêmia Brito. Já os participantes dos cursos de pedreiro e pintor contribuíram para

Agilidade na busca de soluções

Grupos de Melhoria Contínua de Fase Intensiva (GMCI) trabalham de forma rápida e eficiente para melhorar os processos da Empresa.



➤ Na unidade Tubos, o trabalho do GMCI reduziu significativamente o tempo de manutenção da ZL45, máquina de rosquear tubos

Imagine reduzir o tempo de manutenção de uma máquina em mais de 40 minutos. Foi isso o que imaginaram e conseguiram tornar realidade os integrantes de um dos Grupos de Melhoria Contínua de Fase Intensiva (GMCI) da Vallourec.

O GMCI funciona de forma semelhante aos GMCs, porém, o perímetro de atuação e a forma de trabalho são diferentes. “Os intensivos duram no máximo seis meses e têm foco na solução de problemas mais simples e específicos”, afirma o gestor dos programas da Superintendência de Qualidade, Paulo Faleiro.

De acordo com o gerente de Performance (PGP) Hericson Prata, “a ideia de criá-los surgiu a partir de 2011, com o objetivo de se obter ganhos expressivos em curto espaço de tempo”. Segundo ele, os problemas a serem trabalhados são levantados nas reuniões dos comitês de Total Quality Management (TQM) ou de melhoria contínua das áreas. Depois, os gerentes indicam de quatro a oito empregados para realizar as etapas dos GMCI: preparação (levantamento e análise de dados); semana intensiva (elaboração e implantação das melhorias); fechamento das ações pendentes; e, por fim, sustentação e acompanhamento dos resultados.

Em 2013 foram realizados 45 GMCI nas unidades Tubos e Florestal. Na unidade Mineração os grupos iniciaram a etapa de preparação para começar a semana intensiva este ano. •

Nas suas palavras

“Com o objetivo de evitar

que as máquinas de colheita ficassem muito tempo paradas para manutenção preventiva, trabalhamos para criar um sistema semelhante ao pit stop (parada técnica) das corridas de Fórmula 1. Quando a máquina pausa para lubrificação e abastecimento, a equipe está a postos com as ferramentas necessárias para trabalhar no menor tempo possível. Assim, o tempo de manutenção do equipamento Skidder, por exemplo, foi reduzido em 75%, passando de aproximadamente 56 minutos para 14.”

➤ **Hudson Monteiro,**

[analista de planejamento da Gerência de Colheita e Manutenção Mecânica da unidade Florestal](#)

“Por meio do GMCI reduzimos

de 89 para 24 minutos o tempo médio de troca de ferramentas na linha de produção da máquina de rosquear tubos ZL45. Já a distância de deslocamento dos operadores para a realização da tarefa diminuiu de 164 para 89 metros, e as condições ergonômicas melhoraram. Um carrinho armazena as ferramentas na altura ideal dos operadores, evitando que se abaxem muitas vezes.”

➤ **Daniel Menegasse,**

[coordenador técnico da Gerência de Rosqueamento e Produção \(PRP\) da unidade Tubos.](#)

“O grupo pretende melhorar

a saúde e a segurança dos colaboradores que trabalham no prédio das espirais, utilizando a metodologia de 5S. Além disso, queremos reduzir as perdas materiais no processo de separação do minério de ferro. Com a melhor organização e limpeza do ambiente, esperamos obter resultados satisfatórios.”

➤ **João Caetano de Lima,**

[supervisor de Manutenção da Gerência de Produção e Manutenção da unidade Mineração.](#)

Recuperação em processo

Projeto resgata áreas atingidas por incêndios no Parque do Rola Moça, em Brumadinho

Quase 15 mil mudas de árvores foram plantadas em 15 hectares do Parque Estadual da Serra do Rola Moça, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, por meio de um projeto de restauração de ambientes florestais em áreas atingidas por incêndios. Iniciado em 2011, o reflorestamento é uma iniciativa da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda), em parceria com a Vallourec unidade Mineração, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte. Ao longo de 2013 também foram realizadas ações de monitoramento das espécies vegetais e das aves da região, além de atividades educativas com as comunidades do entorno. A coordenadora de Meio Ambiente da unidade Mineração, Fernanda Barcellos, explica que a área do Parque tem sido atingida há décadas por sucessivos incêndios florestais, em sua maioria causados por queimas de lixo e até mesmo queimadas criminosas. Apenas entre 2012 e 2013, 141 incêndios foram registrados no Parque, tanto internamente como em áreas próximas.

Em busca de soluções para o problema, o projeto visa reflorestar trechos da cabeceira do ribeirão Barreiro, dentro dos limites da unidade de conservação do Rola Moça. “A recuperação dessas áreas contribui para a manutenção da biodiversidade e da qualidade ambiental da região”, comenta. Em 2014, o projeto dará continuidade às ações desenvolvidas no ano passado.

Plantio inibe crescimento do capim meloso

A ocorrência de constantes incêndios no Rola Moça favoreceu o crescimento do capim meloso, que extrai das cinzas elementos como fósforo e potássio para sua germinação e desenvolvimento,



➤ O Parque Estadual do Serra do Rola Moça está localizado na área de abrangência da Vallourec unidade Mineração

conforme explica o biólogo da Amda, Francisco Mourão. “Esse tipo de vegetação também alimenta os incêndios, já que no inverno ele seca e vira palha. Além disso, seu alto teor de gordura funciona como combustível para as chamas”, afirma Francisco.

Segundo ele, o reflorestamento do Rola Moça é uma forma de controlar o crescimento do capim meloso, a partir do plantio de 60 espécies de árvores como cedro, ipê-amarelo, vinhático, quaresmeira e embaúba, entre outras. •

Você sabia?

O Rola Moça é considerado o terceiro maior parque em área urbana do país, de acordo com o Instituto Estadual de Florestas (IEF). A região abriga alguns dos mananciais que abastecem a capital mineira e também é habitat de várias espécies da fauna ameaçadas de extinção, como onça parda, jaguatirica, lobo-guará, gato-do-mato, macuco e veado campeiro. A flora local é conhecida por abrigar orquídeas, bromélias, candeias e a canela-de-ema, que se tornou o símbolo do Parque. Sua unidade de conservação compreende os municípios de Belo Horizonte, Nova Lima, Ibirité e Brumadinho.

A área da Vallourec unidade Mineração está situada a aproximadamente 7 km do limite do Parque. A Empresa, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), desenvolve diversas atividades de educação ambiental, como blitzes educativas para conscientizar os motoristas sobre os impactos negativos dos incêndios florestais quando se aproxima o período crítico da seca.

Conscientização permanente

O Programa de Educação Ambiental da Vallourec é reestruturado

A coruja Sabina tem uma novidade para contar: o Programa de Educação Ambiental da Vallourec ganhou um nome e agora se chama “Vallourar”. O nome remete à Vallourec e também a valor (valores pessoais, valorização do meio ambiente etc). A analista de meio ambiente da unidade Tubos, Paula França, explica o que motivou a criação: “O Programa tornou-se corporativo em 2012 e a ideia foi criar um nome a ser trabalhado nas três empresas do Grupo no Brasil”. Segundo ela, este será um ano de muitas atividades do programa Vallourar, assim como 2013: “No ano passado, treinamentos, ações em datas comemorativas como Dia do Meio Ambiente, campanhas de conscientização, palestras e teatros nas comunidades, entre outras iniciativas, foram realizados para sensibilizar e conscientizar os colaboradores e as comunidades de atuação da Empresa quanto às questões ambientais. Este ano queremos fazer muito mais”, enfatiza. Na Vallourec unidade Tubos um dos destaques foi a campanha “Lixo fora do lixo”, promovida entre maio e junho de 2013, na Usina Barreiro. Com o objetivo de conscientizar os colaboradores quanto ao descarte correto de resíduos, principalmente próximo aos refeitórios, foram espalhados pela Empresa cartazes e outdoors produzidos com materiais coletados no chão, como palitos de picolé e copos descartáveis. O resultado foi bastante satisfatório e possibilitou a diminuição do volume de lixo recolhido em 80,7%. A campanha ainda conquistou dois importantes prêmios do mercado publicitário: o 5º Prêmio Abap de Sustentabilidade e o Prêmio Octo. •



Para quem ainda não me conhece, eu sou a coruja Sabina, mascote do Programa Vallourar. Sou símbolo da sabedoria e, modéstia à parte, sei tudo sobre conservação ambiental. Desde o início de 2013 sou “figurinha carimbada” nas 12 escolas do G+, onde as atividades do Programa acontecem. Já fiz várias visitas para levar o meu recado e alegrar a criançada, em datas como o Dia Mundial da Água e o Dia do Meio Ambiente. Ao que tudo indica, minha agenda estará cheia em 2014!

➤ onde passa, Sabina é muito bem recepcionada pela criançada

Na unidade Mineração

O Diálogo Mensal Ambiental (DMA) foi criado para ampliar as discussões sobre meio ambiente na Vallourec unidade Mineração. Essa prática foi implementada na Empresa em 2013, como parte do Vallourar. A ação complementou as demais atividades já realizadas por meio do programa. “Mensalmente, supervisores compartilham com as equipes informações sobre temas ambientais diversos. Inspeções ambientais e Registros de Ocorrência de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (Rossmá's) fomentam as discussões e a conscientização durante o DMA”, explica a técnica ambiental da unidade, Juliana Fernandes.

Na unidade Florestal

O treinamento de regularização e fiscalização ambiental foi destaque entre as atividades de conscientização ambiental realizadas no ano passado, na unidade Florestal. As capacitações foram realizadas nas fazendas entre os meses de agosto e setembro, com o objetivo de levar informações e esclarecer dúvidas sobre o processo de revalidação da licença de operação da Empresa, iniciado no primeiro semestre de 2013. O conteúdo foi ministrado em conjunto pelo advogado Leonardo Maldonado, do Setor Jurídico Corporativo, e pela bióloga Juliana Lima, do Setor de Meio Ambiente da unidade Florestal.

Jubilandos



A Vallourec parabeniza os empregados que completaram ou completarão 25, 35 e 40 anos de casa em outubro, novembro e dezembro de 2013 e janeiro, fevereiro e março de 2014. A dedicação ao trabalho, o comprometimento com os valores corporativos e a busca por melhores resultados devem sempre ser reconhecidos e valorizados; por isso agradecemos a cada empregado, mais uma vez, pelo empenho e pela contribuição. Obrigada e parabéns! •

NOME	JUBILEU 25 ANOS	SETOR
JOSÉ CARLOS BRAZ	03/10/88	PSF
ERNESTO SOARES DE MENDONÇA	17/10/88	POP
HÉLIO AUGUSTO DE ARAÚJO	07/nov/1988	PMC
RAUL LIMA DE FIGUEIREDO	07/nov/1988	PAA
SULAMITA MARISA PRADO ABRANTES	09/nov/1988	FV
MÔNICA GELMINI DE AGUIAR	19/dez/1988	FID
ANA CRISTINA MOTTER JULIATTI	19/dez/1988	PG
SALVADOR MIGUEL CUNHA	09/jan/1989	POP
JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES	09/jan/1989	PCM
JOÃO ELIFAS DOS REIS	16/jan/1989	PAL
EDUARDO LIMA DA SILVA	26/jan/1989	PVQ
ROBERTO CARLOS SOUSA TAVARES	26/jan/1989	PSM
EVALDO PEREIRA CIRILO	26/jan/1989	PSM
EMERSON MARCOS FARIAS	26/jan/1989	PSM
CÁSSIO JOSE DE OLIVEIRA	09/fev/1989	FCF
JOSÉ APARECIDO DE BRITO	20/fev/1989	PRF
EVALDO JOSÉ DE ANDRADE	22/fev/1989	PCL
ALDEMIR FERNANDES PERES	27/fev/1989	POQ
MARCILIO RIBEIRO DOS SANTOS	27/fev/1989	PSF
RONNE VON SANTOS	13/mar/1989	FRS
MARCO ANTÔNIO DO CARMO	29/mar/1989	PCA

NOME	JUBILEU 35 ANOS	SETOR
LUCILIA BARBOSA	18/10/78	Fundação Sidertube
WILSON GOMES DA CORTE	22/nov/1978	PLO
ARISTÓTELES DINIZ LIMA FILHO	15/jan/1979	PCA

MOACIR GERALDO DE SANTANA	22/jan/1979	PCL
FRANCISCO CARLOS PEDROSA	12/fev/1979	PPE
SÉRGIO LUCIO DOS SANTOS	12/fev/1979	PVM
GERALDO DE SOUZA CARMO	12/fev/1979	PSM

NOME	JUBILEU 40 ANOS	SETOR
EUDES ANTÔNIO ÂNGELO	09/out/1973	PME
SANDRA NOGUEIRA DE ARAÚJO	03/dez/1973	PGE
RUBEM JOSE DE FARIA	11/dez/1973	PLM
MÁRCIO FREIRE	17/jan/1974	FRE
GERALDO JOSÉ BORGES	04/fev/1974	POE
PAULO ROBERTO CARNEIRO LEITE	01/mar/1974	PQS
GERALDO DE SOUZA CARMO	12/fev/1979	PSM

Unidade Mineração

NOME	JUBILEU 25 ANOS	SETOR
JORGE LUIZ DE OLIVEIRA	01/nov/88	MTO/MI
ADILSON JOSÉ MAIA	16/jan/89	MC/AD

Unidade Florestal

NOME	JUBILEU 25 ANOS	SETOR
MANOEL AUGUSTO MOTA	01/nov/1988	

Paixão pela transformação

No tempo livre, a criatividade é a principal ferramenta de trabalho de Glória Jacqueline



► Pinturas, caixinhas decorativas e outras peças são obras da criatividade de Glória Jacqueline

Foi por influência da mãe, que esbanjava habilidade para a costura e o bordado, que a analista de suporte da Vallourec unidade Florestal Glória Jacqueline Ferreira da Costa descobriu a paixão pelo artesanato. No início, ainda criança, as criações eram de tricô e crochê, mas a curiosidade foi aumentando e a artesã das horas vagas passou a experimentar novas possibilidades. Até hoje é assim: as ideias surgem e Glória Jacqueline coloca a mão na massa. Ou na madeira, na lã, na tinta, no pano, na argila... “Sempre tive muita facilidade para executar novas técnicas e em cada época gosto de fazer uma coisa diferente, de descobrir como produzir”, comenta. Houve fases dedicadas à pintura em tela, às bijuterias, às esculturas, e também à **pátina** em móveis. Atualmente ela tem produzido caixinhas decorativas

feitas com a técnica de **découpage** (leia o box), que desenvolveu durante um curso de artesanato do projeto Aprender, realizado pela Fundação Sidertube no início do ano passado. Segundo Glória Jacqueline, sua grande diversão é justamente descobrir como as técnicas são feitas e ver o resultado final. O que dá certo vira presente para amigos e familiares. “Não é nada profissional; quando dá errado, eu continuo tentando. Eu tenho um dom e gosto de explorá-lo”, conta. A diversidade de técnicas também é interessante e tem a ver com os diferentes momentos. “No inverno, por exemplo, gosto de tricotar. É uma delícia!” Em seu processo de criação, Glória

Técnica de pintura muito utilizada em móveis, que resulta em efeitos como o envelhecimento.

Jacqueline conta ainda com o apoio e o interesse da família: “Meu pai adora me ajudar, seja na organização do material ou do ambiente; é uma distração para ele”, conta.

Um hobby

Quando era adolescente, Glória Jacqueline chegou a vender algumas de suas peças para juntar um dinheirinho extra. No entanto, ela sempre encarou a atividade como hobby, mas tem vontade de compartilhar o conhecimento, ministrando cursos de artesanato. Pelo visto, as ideias não faltam e ela está sempre disposta a moldá-las e concretizá-las. •

Sabe o que é?

Em francês, a palavra **découper** significa cortar. **Découpage**, por sua vez, é o nome dado à técnica decorativa que consiste em cobrir um objeto com recortes de papel, e o efeito final é parecido com uma pintura feita na superfície. Caixas de madeira e porta-retratos são exemplos de objetos que podem ser utilizados na transformação.

Sabor e nutrição na lancheira

Na volta às aulas, saiba como preparar uma merenda saudável para as crianças levarem à escola



Às vezes, em função da correria do dia a dia, pode parecer impossível parar e conversar com as crianças sobre o conteúdo nutricional da merenda escolar. Porém, essa é uma atitude extremamente importante, conforme reforça a nutricionista da Lavor, Mary Rodrigues. Números divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2013 mostram que, em todo o mundo, um terço das crianças de seis a nove anos está obesa ou acima do peso. De acordo com o Ministério da Saúde, uma em cada três crianças brasileiras sofre com a obesidade, o que aumenta as chances de se tornarem adultos obesos e desenvolverem doenças como diabetes e infarto. Diante dos dados alarmantes, os pais precisam ficar de olho no que os filhos estão comendo dentro e fora

➤ Mary Rodrigues sugere opções de lanches saudáveis que contribuem para o desenvolvimento e bem-estar das crianças

de casa, o que inclui as merendas escolares. Segundo Mary Rodrigues, as crianças, assim como os adultos, precisam fazer seis refeições diárias: café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde, jantar e um lanchinho antes de dormir. “Assim o organismo recebe uma pequena quantidade de alimento a cada vez, em intervalos menores de tempo, mantendo equilibrado o fornecimento de nutrientes ao longo do dia”, destaca. De acordo com ela, o primeiro passo para preparar uma merenda saudável é avaliar o valor nutricional dos alimentos. “A necessidade nutricional varia de acordo com a idade e com a rotina da criança, mas a regra geral é escolher opções variadas e coloridas, utilizando todos os grupos de alimentos. Isso fornece para a criança os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento e bem-estar”, recomenda a nutricionista, que ainda completa: “A criança saudável brinca mais, aprende com mais facilidade na escola, cresce e se desenvolve melhor”. •

“
A merenda saudável
deve conter uma bebida,
uma fruta, um tipo de
carboidrato e um tipo de
proteína.”

:: Cinco dicas para um lanche legal

- 1 Negocie um dia na semana para que seu filho escolha o que prefere levar de lanche.
- 2 Varie ao máximo as opções e as cores dos alimentos, para atrair a atenção das crianças.
- 3 Escolha sempre um tipo de carboidrato, como pães, biscoitos e bisnaguinhas integrais.
- 4 Para passar no pão, geleias de frutas e queijo processado, como polenguinho, são boas opções, pois não precisam de refrigeração.
- 5 Bolachas e biscoitos recheados não são opções saudáveis; portanto, evite incluí-los no lanche. Caso queira abrir exceções, separe porções de quatro a cinco unidades. Não envie o pacote fechado.